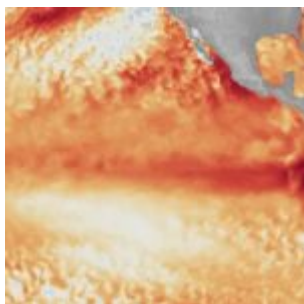


# El Niño entra em fase mais intensa e pode trazer até cinco ondas de calor ao Brasil até novembro

Category: BRASIL, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 9 de setembro de 2026



Um novo boletim sobre o El Niño, divulgado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) na última terça-feira (1º), aponta que o Brasil pode registrar de três a cinco ondas de calor entre setembro e novembro. Em anos sem o fenômeno, a média esperada para o mesmo período é de dois a três episódios.

Segundo o painel, anos com El Niño apresentam, estatisticamente, uma onda de calor a mais, em média, na comparação com anos considerados normais.

O número de ondas de calor entre setembro e novembro vem aumentando gradativamente desde o início da série histórica, em 1979, independentemente da ocorrência do El Niño. De acordo com o boletim, o avanço está muito provavelmente relacionado à influência do aquecimento global.

O novo recorte detalha os possíveis impactos no país diante do fortalecimento do El Niño, que pode atingir o nível popularmente chamado de “super” a partir deste mês.

# **Temperaturas devem ficar acima da média**

A previsão para o trimestre entre setembro e novembro indica maior probabilidade de temperaturas acima da média em grande parte do Brasil, conforme o boletim do Inmet. Apesar da tendência de calor, o instituto ressalta que não estão descartadas quedas acentuadas nas temperaturas em setembro, provocadas pelo avanço de massas de ar frio.

Na Região Sul, as chuvas e as temperaturas acima da média devem manter elevada a disponibilidade de água no solo e reduzir o risco de geadas tardias. Por outro lado, o excesso de umidade pode favorecer doenças nas lavouras, dificultar a colheita, comprometer a qualidade dos grãos e atrasar o plantio das culturas de verão.

## **Entenda o El Niño em 10 passos**

O El Niño é um fenômeno natural que acontece no Oceano Pacífico, na faixa próxima à Linha do Equador, entre a América do Sul e a Ásia.

Alertas colocam 19 estados na rota de tempestades e chuvas intensas de 100 milímetros

Inmet coloca 17 estados em alerta para chuvas e ventos intensos no penúltimo dia de verão

Novo ciclone e avanço de frente fria colocam SC e outros dois estados na rota de chuvas intensas

Esse deslocamento eleva a temperatura do oceano perto da América do Sul e reduz a ressurgência de água fria.

## **El Niño pode atingir nível “super”**

Oficialmente, “super El Niño” não é uma classificação científica. O termo é usado popularmente para episódios considerados muito fortes, quando o índice de temperatura

atinge ou supera 2°C acima da média. Na nova projeção do Inmet, a probabilidade de o fenômeno alcançar intensidade muito forte subiu para mais de 90% já no trimestre entre setembro e novembro.

O painel também incorpora a estimativa da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA) de 69% de chance de o El Niño 2026/2027 ser o mais forte desde 1950, com anomalias que podem superar 2,5°C. As projeções indicam que o fenômeno deve permanecer ativo, pelo menos, até o início de 2027.

Apesar do cenário, a NOAA ressalta que um El Niño mais forte não provoca necessariamente impactos maiores em todas as regiões. Os efeitos também dependem dos sistemas meteorológicos, da umidade do solo e das vulnerabilidades de cada local.

Probabilidade de intensidade do fenômeno El Niño (atualização de agosto) (Foto: Adaptado de Climate Prediction Center (CPC))

## **El Niño também aumenta atenção para chuva extrema em SC**

O mesmo boletim identificou seis regiões de Santa Catarina que apresentam maior propensão a episódios de chuva extrema entre setembro e novembro:

Oeste

Meio-Oeste

Planalto

Vale do Itajaí

Grande Florianópolis

Sul catarinense

A análise de anos com El Niño forte ou muito forte mostra, nessas áreas, maior propensão a chuvas intensas e acumulados elevados em poucos dias. Essas condições podem favorecer

cheias, inundações, enxurradas, alagamentos e deslizamentos.

No Rio Grande do Sul, o sinal de aumento dos extremos é ainda mais consistente, principalmente para episódios prolongados. No Paraná, o cenário é mais localizado, com maior atenção para o Sudoeste, Centro-Sul, Região Metropolitana de Curitiba, Serra do Mar e litoral.

O Inmet ressalta que a análise indica apenas maior propensão a situações críticas. Isso não significa que eventos extremos ou desastres ocorrerão necessariamente nessas regiões.

## **Primavera será período de maior atenção em SC**

Segundo a Epagri/Ciram e a Defesa Civil, o inverno de 2026 já teve volumes de chuva acima da média em diferentes períodos e maior frequência de tempestades severas.

A preocupação aumenta com a primavera, que começa no dia 22 de setembro. A estação tem naturalmente maior frequência e intensidade dos sistemas responsáveis por chuvas e temporais em Santa Catarina.

“A combinação entre a climatologia da estação e a intensificação do El Niño torna a primavera o período de maior atenção desde o estabelecimento do fenômeno El Niño. É consenso entre os modelos meteorológicos volumes de chuva acima do normal para o trimestre, principalmente nos meses de outubro e novembro”, diz a nota da Defesa Civil.

Para setembro isoladamente, o Inmet prevê chuva próxima da média na metade Leste de Santa Catarina. A previsão trimestral da Epagri indica que os maiores excessos de chuva no Estado devem ocorrer principalmente em outubro e novembro.

## Como o El Niño afeta o tempo?

O El Niño é o nome dado ao aumento da temperatura da superfície da água em um trecho do Oceano Pacífico próximo ao Peru. A água mais quente libera mais calor para a atmosfera e altera a circulação dos ventos e os padrões de chuva.

Na Região Sul, o fenômeno dificulta o avanço das frentes frias pelo restante do país. Com isso, os sistemas podem ficar concentrados por mais tempo sobre o Sul, favorecendo volumes elevados de chuva.

O contrário, o resfriamento dessas águas, é chamado de La Niña. Os efeitos da La Niña para Santa Catarina são opostos aos do El Niño, com tendência de chuvas em menor volume no Estado.

Fonte: nsc e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
09/09/2026/07:30:30

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil](#)